MAIS DOIS ESCÂNDALOS DE CORRUPÇÃO NO GOVERNO DE GABRIEL COSTA

Presume-se, face à amplitude dos actos praticados que o Decreto Presidencial não tardará a sair, na impossibilidade de organizar a GRANDE CONFERÊNCIA INTERNACIONAL sobre a corrupção no Golfo da Guiné em particular e no continente africano em geral.   
  
Infelizmente, com o actual governo, a corrupção ganhou foros de cidadania e a contagem de casos de envolvimento de membros de governo em actos ilícitos vai já longe. O grave é que o próprio Primeiro Ministro que poderia ser uma espécie de referente no meio desta desordem está ele próprio metido até à cabeça, como ficou provado no caso do arroz ou da remodelação da sua própria residência.  
  
Uma vez mais, os casos que denunciamos, foram executados sob instruções ou com o consentimento e a cobertura total de Gabriel Costa e, talvez até com o aval tácito de Pinto da Costa. É difícil compreender a temeridade e a imponderação dos ministros envolvidos em manobras tão delicadas e perigosas, sem um suporte de peso.   
  
Osvaldo Abreu, Ministro das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente, não nos surpreendeu. Aliás, desde o início da sua governação que alertamos para a sua insaciável apetite do intrépido ministro. Reforçado pelas garantias que diz do Presidente da República, apresentou por escrito ao senhor Primeiro Ministro um pedido de férias. O Primeiro Ministro decidiu favoravelmente, mas decidiu errada e ilegalmente. Ainda não decorreram onze meses sob a data do início das suas actividades no governo, logo não poderia ter direito a férias. Mas tudo isso poderia ser um mero lapso jurídico que cometem também os ex-bastonários da Ordens de advogados. Mas assim não é porque as suas consequências foram desastrosas para o erário público. O senhor Ministro Osvaldo Abreu nada mais fez senão baixar uma ORDEM à EMAE – Empresa de Água e Electricidade para pagar quatro bilhetes de passagem em CLASSE EXECUTIVA, para ele, os dois filhos e a nova esposa.  
  
Tudo isto configura ilegalidades, actos de gestão danosa, apropriação ilícita dos recursos do Estado, favorecimento pessoal, corrupção, etc. etc. De fontes seguras e concordantes recebemos estas informações. Por isso, desafiamos a Assembleia Nacional, o Ministério Público, o Tribunal de Contas e a Inspecção Geral de Finanças a indagar sobre esta façanha de um ministro corrupto e sem vergonha.  
  
A corrupção não é certamente a causa exclusiva da má situação em que se encontra o país, mas uma vez apanhados os corruptos em flagrante como são os casos actuais de Gabriel Costa, Osvaldo Abreu e o Albertino, respectivamente Primeiro Ministro, ministro das Obras Públicas e ministro da Juventude e Desportos, se Sua Excelência Senhor Presidente da República lhes desse o destino que merecem, ao invés de afundar um pouco mais o país, o país daria certamente um passo em frente. Assim, aguardamos pelo Decreto Presidencial!